COPLACANA

Ano IV • Nº 23 • Maio/Junho 2021



Pecuária é uma oportunidade para os cooperados



06. Coplacana fecha contrato de cooperação técnica com Campo Verde Pesquisas Agropecuárias

16. Coplacana recebe selo 'Empresa Solidária' da prefeitura de Piracicaba

41. Mais 4 unidades Massey Coplacana



Razão Social	© Cidade	Telefone
CEAGESP ARARAQUARA	Araraquara	16 3336.7878
CEREAIS BOM JESUS ARARAS	Araras	19 99994.2721
CEAGESP AVARÉ	Avaré	14 3732.1952
BARIGRAOS ARMAZENAGEM E COMÉRCIO	Bariri	14 99735.8809 (Bárbara)
VIP MILANI & CIA	Bariri	14 3662.8302
CEAGESP BAURU	Bauru	14 3238.2099
SILO OCTAVIANO	Bernardino de Campos	14 99975.2330 (Fabiana)
RFA CEREALISTA	Campina do Monte Alegre	15 3271.1737 3271.1086
CEREALISTA TRAVESSÃO	Cardoso	17 9.8127.6056 3453.2260
CEREALISTA CERQUEIRA CESAR	Cerqueira César	14 3714.1494 14 99756.4095
ANTONIO CARLOS SEBASTIANI	Cerquilho	15 3284.3891
YUKAER ARMAZENS GERAIS	Estiva Gerbi	14 3762.2612
ASPRI COMERCIO DE CEREAIS	Itaju	14 99794.7127 (Jeferson)
TAGUI COMÉRCIO DE CEREAIS	Itapetininga	15 3273.1908 15 3271.9999
REGIONAL SILOS	Itápolis	16 99991.2259 16 99770.7060
BERNARDINI E BERNARDINI ARMAZÉM GERAIS	Ituverava	16 3729.7266
CALON & MENEGUETTI	Jaú	14 99618.8787
LUIZ CARLOS BERGAMASCO	Jeriquara	16 3133.1504
VAZTA COMERCIO DE CEREAIS	Leme	19 3555.2580
COOPERATIVA AGRICOLA DA ZONA DO JAHU	Mineiros do Tietê	14 99176.6492 14 3622.6166
TRANSFERETTI	Monte Mor	19 99345.3617
COPLACANA - UNIDADE DE GRÃOS	Piracicaba	19 3429.0330 19 99894.6625
SILO ESTÂNCIA AGRO	Pirassununga	19 9.9766.4336
3R GRÃOS	Quintana	14 3434.0861 14 99713.3582
SEFERT CEREALISTA COMERCIO	Santa Cruz do Rio Pardo	14 3372.1857
E REPRESENTACOES DE CEREAIS		
VAZTA - COM. DE CEREAIS	São João da Boa Vista	19 3624.1211 (Bisi)
CEAGESP SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	São José do Rio Preto	17 3238.1387 17 3238.1388
SANTA FÉ AGROINDUSTRIAL	São Manuel	14 3842.1139
CEAGESP TATUÍ	Tatuí	15 3251.2312
COPLACANA - TIETÊ	Tietê	19 3429.0330
CEREALISTA DELFITO	Torrinha	14 99735.7073
CEAGESP TUPÃ	Tupã	14 99695.3635 14 98100.0900



PALAVRA DO **PRESIDENTE**

Arnaldo Antonio BortolettoPresidente da COPLACANA



Prezados cooperados,

Nesta edição queremos agradecer os Cooperados pela ação de doar R\$2,5 milhões para 12 hospitais. O gesto de vocês reforça ainda mais o papel da cooperativa com o 7° princípio, ou seja, o agro junto à comunidade e a sociedade. Os estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul serão beneficiados com a ação que irá fornecer equipamentos, insumos ou quantia em espécie.

O nosso papel está sendo feito em inúmeros momentos nesse cenário ocasionado pelo Covid-19 e por conta de todo trabalho da nossa equipe do Socioambiental recebemos o selo "Empresa Solidária". O reconhecimento é destinado às instituições que vêm auxiliando as famílias em situações de vulnerabilidade, por meio de doações de alimentos e fraldas geriátricas.

No mês de maio, tivemos o Conexão Pecuária "Grande dia D", uma ação promovida em parceria com a MSD/VALÉE, em que tivemos boas oportunidades de negócios para os nossos cooperados e ainda uma agenda de lives que foram importantes para quem atua com pecuária. Quem perdeu a oportunidade de acompanhar no nosso canal do Youtube terá a chance de saber tudo que aconteceu e o que os nossos parceiros explicaram sobre pecuária para melhorar a tecnologia de nossos cooperados.

Produto da agricultura de precisão, a telemetria é um recurso que já pode ser encontrado em diversas máquinas e equipamentos agrícolas. A ferramenta - que analisa com exatidão e qualidade - traz ao produtor um diagnóstico completo do que foi executado no campo, porém, mesmo com muitos benefícios, ainda é utilizada por uma pequena parcela de agricultores, por isso temos uma matéria para ajudar você cooperado a entender mais sobre como a telemetria pode ser sua aliada.

A grande novidade é a nossa parceria com a Massey Ferguson, que está evoluindo e a partir deste mês. Assumimos as operações das lojas de Piracicaba, Itapeva, Piedade e Itapetininga. Essas lojas possuem abrangência em 80 municípios e a negociação faz parte do plano de expansão que almeja atingir, em 2021, um crescimento de mais de 60%. A partir de agora serão seis filiais contando com as unidades de Avaré e Jaú.

Com isto, vamos cada vez mais ofertando serviços e produtos à você, nosso cooperado, que é a razão de ser da cooperativa.

Grande abraço, boa leitura!

ozoni

UM PRODUTO COM EXCELÊNCIA COPLACANA.

Matérias-primas cuidadosamente selecionadas e preparo feito para o bem-estar do seu rebanho.





Projeto Cultivando Conhecimento, levando altas produtividades, pesquisa e dados para o Fornecedor de Cana-de-Açúcar

Inovação Tecnológica no Manejo do Mato

Fase de seca: como se preparar para sua chegada?

Coplacana recebe selo 'Empresa Solidária' da prefeitura de Piracicaba

Utilização de misturas de agroquímicos em tanque

Vantagens das soluções à base de nitrato para a nutrição da cana-de-açúcar

Com risco de quebra na safra, produtor de cana deve investir em manejo eficaz de pragas

Complexo de nutrientes essenciais para corte de soqueira ou "drench" – maximização de lucro.

É preciso reimaginar a agricultura para manter o Brasil como grande produtor mundial de alimentos

Como melhorar os resultados através de técnicas de manejo com o Programa Criando Conexões

Previsões de Mercado da Pecuária para 2021

Estratégias para intensificação da recria e da terminação em pasto e em confinamento

Telemetria constitui gestão inteligente e aumenta a produtividade no campo

Cooperativa busca fazer a ponte entre agricultores e tecnologia

<u>∕</u>

Map

EXPEDIENTE

• CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto **Vice-Presidente:** José Coral

Conselho Fiscal – Titulares Sandra Regina Mazzero Grandis Moacir Soave

Moacir Soave Airton José Mariano Pacheco

Conselho Fiscal - Suplentes

Evandro Rocha Claudinei Antonio Schiavon Gilberto Guimaro Filipini

DIRETORIA

Diretor Administrativo Financeiro: Claudio Rossi Diretor de Adm/ Financeiro: Marcos Farhat Diretor de Negócios: Roberto Rossi Diretor de Operações: Fábio Veloso

REVISTA COPLACANA

Redação

Zaru Comunicação

Jornalista Responsável

Bianca Custodia MTB: 73.568 bianca@zarucomunicacao.com.br

Coordenação Editorial

Depto de Mkt e Comunicação Coplacana

Produção Visual, Diagramação e Fotos Ozonio Propaganda & Marketing Periodicidade, Tiragem e Impressão Bimestral – 10.000 exemplares Gráfica Santa Edwiges

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937 Caxambú - Piracicaba/SP CEP 13.425-000

www.coplacana.com.br

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado.

COPLACANA FECHA CONTRATO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM CAMPO VERDE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

O acordo com a Campo Verde faz parte da Gestão de Fornecedores da Coplacana

Francisco José Severino - Professor Dr. Geraldo Dario Diretor



Ocontrato entre Coplacana e a empresa Campo Verde Pesquisas Agronômicas Ltda., se fez necessária para atender a operacionalização do planejamento estratégico da Coplacana no tocante à validação de novas tecnologias para seu já robusto portfólio.

Assim, para atender essa demanda, foi firmado um Contrato de Cooperação Técnica com a empresa Campo Verde, instituição de pesquisa privada, registrada no Ministério da Agricultura (MAPA), o que a credencia a emitir laudos oficiais de eficiência agronômica de produtos diversos, sendo no caso da Coplacana, insumos agrícolas, especialmente produtos da área de Defesa e Nutrição Vegetal.

A Campo Verde fica sediada na Estrada Ártemis-Paredão Vermelho, no município de Piracicaba/SP; tem como diretor técnico o Professor Doutor Geraldo Dario (ESALQ/USP); é composta por uma equipe de aproximadamente 15 pesquisadores (mestres e doutores) e desenvolve pesquisas em todo o Brasil, com as mais diversas culturas e produtos.

Dessa maneira, esse trabalho entre a Coplacana e a Campo Verde tem a finalidade de cooperação no desenvolvimento de experimentos com o objetivo de avaliar a praticabilidade e a eficiência agronômica dos produtos insumos agrícolas, especialmente defensivos, fertilizantes e afins e assim validar técnica/cientificamente essas tecnologias para a Coplacana.

É importante mencionar também que por se tratar de um Contrato de Cooperação Técnica, não se envolve aporte de recursos entre as partes.

Esse trabalho vem sendo desenvolvido desde outubro de 2019, mas somente em março de 2020 é que foram efetivamente iniciadas as atividades da parceria.

A forma como está sendo conduzido esse processo, que a Coplacana denominou de "Fluxograma de Homologação de Novas Tecnologias", em resumo, é a seguinte:

Hoje, para que uma nova tecnologia, seja ela um produto ou um serviço entre na linha comercial da Coplacana, é preciso passar pela homologação técnica, isto é, são necessários testes de eficiência agronômica realizados por instituição/empresa de pesquisa oficial credenciada pelo MAPA que validem essa ws tecnologias.

E, a Campo Verde, pela sua competência, isenção e seriedade foi a empresa escolhida pela Coplacana para conduzir esse processo. A Campo Verde tem sido procurada por diversas empresas, para definir as pesquisas que serão desenvolvidas, bem como avaliar a eficiência de seus produtos, sendo que muitos experimentos estão a campo em áreas de cooperados.

Com base nos dados obtidos, será elaborado um Laudo Técnico, que a empresa deverá apresentar à Coplacana, que irá analisar os resultados e discutir com as empresas que contrataram as pesquisas o interesse no produto avaliado.

Temos plena convicção de que esse procedimento agrega valor aos negócios tanto para a cooperativa como para os cooperados, beneficiando a ambos, pois no processo de homologação dessas novas tecnologias, além da obrigatoriedade dos testes de eficiência agronômica, todos os possíveis "novos fornecedores" passam também por um processo de homologação para estar à disposição do Departamento de Suprimentos para efetuar as transações comerciais.

No processo de homologação técnica, o fornecedor tem o seu produto (tecnologia) avaliado por uma empresa independente (Campo Verde) para verificar se está dentro das especificações estabelecidas tanto pela empresa quanto pelos órgãos reguladores.

Notamos que outras informações além das especificações são importantes neste processo de homologação. Precisamos saber, por exemplo, se a empresa tem capacidade de fornecer o que se comprometeu, se tem condições financeiras satisfatórias ou se possui alguma certificação de qualidade, etc.

Portanto, para a cooperativa esse processo garante no seu portfólio a aquisição da melhor tecnologia, isto é, da tecnologia que entregue a melhor solução ao cooperado.



E para o cooperado, a certeza de estar adquirindo da cooperativa uma tecnologia devidamente homologada, onde ele pode ter a certeza de que o emprego da solução trará o retorno financeiro sobre seu investimento.

O mercado altamente competitivo exige que as empresas encontrem diferenciais para se destacarem da concorrência e uma forma de fazer isso é gerenciar os fornecedores de insumos.

No caso específico do trabalho com a empresa de pesquisa Campo Verde, em linhas gerais, esse processo passa pela seleção, avaliação e homologação de novas tecnologias para que as mesmas possam fazer parte do portfólio da Coplacana, pois a Coplacana precisa levar ao seu associado a melhor tecnologia e a melhor solução com o menor custo.

Quando esse processo é feito de maneira eficiente, o resultado é o aumento da vantagem competitiva da organização, pois a empresa consegue oferecer produtos de qualidade aos cooperados e no prazo acordado com o fornecedor desses insumos.

Entretanto, para que sejam homologadas, as tecnologias (produtos e serviços) devem comprovar sua eficácia por meio de testes de eficiência agronômica.

Analisando esses pontos e a outros indicados na avaliação de fornecedores de insumos, é possível obter produtos de qualidade com preços melhores, de excelentes fornecedores e que irão atender as necessidades dos cooperados, levando as melhores soluções com alta tecnologia e com os melhores custos.

É a Coplacana, Orgulho do Agro, cumprindo seu papel, sempre norteada pela sua Visão, Missão, Valores e Princípios.

NOTA:

Cooperados, não comprem produtos (insumos – defensivos e fertilizantes) se esses produtos não estiverem validados agronomicamente pela empresa Campo Verde. Procurem sempre os profissionais da Coplacana para orientação.



Com Coact® você pode confiar! Canavial limpo do plantio à colheita.

Com aplicações nos períodos úmido e semiúmido, em pré ou pós-emergência, da cana-planta e da cana-soca, com ou sem palha, Coact[®] é o melhor parceiro no controle das principais plantas daninhas de folhas largas e estreitas que atingem os canaviais, como a corda-de-viola e o capim-colchão. Tem alta seletividade à cultura e longo residual de controle. O resultado é um canavial sem matocompetição e mais produtivo. Confie nos parceiros que estão ao seu lado hoje e amanhã.





Seletivo à cultura







Longo residual



Amplo espectro de controle



Proteção da produtividade

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS: DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUCÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

"Rentabilidade e produtividade observados em campos de teste, com dosagens e aplicações corretas do produto, e sujeita a variações de clima, solo, manejo e mercado, entre outras.



PROJETO CULTIVANDO CONHECIMENTO, LEVANDO ALTAS PRODUTIVIDADES, PESQUISA E DADOS PARA O FORNECEDOR DE CANA-DE-AÇÚCAR

Pedro J. Christoffoleti, Beatrice Silva, João Domiciano Marques e Lucas Machado

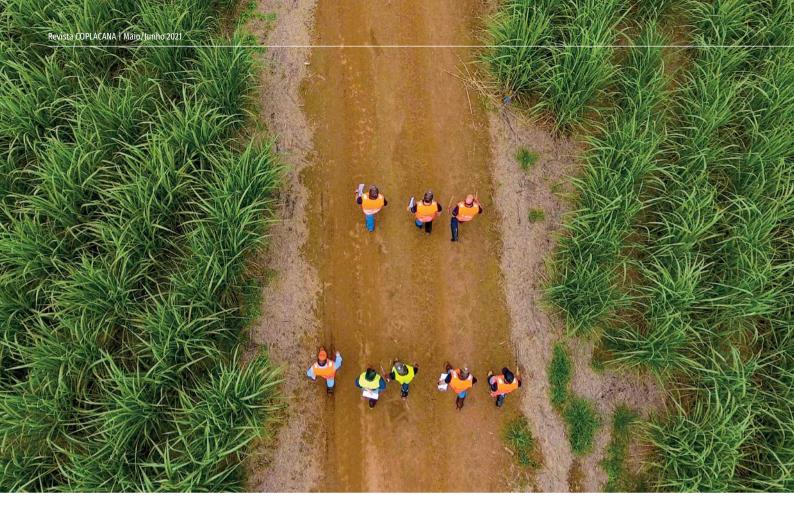


pesquisa em rede e sob $oldsymbol{\Lambda}$ condições de campo, na realidade do sistema de produção do produtor, é a forma mais confiável e segura de obter resultados conclusivos de uma tecnologia nas suas variações de uso, e ao mesmo tempo levar ao produtor a informação em primeira mão. Este é o princípio fundamental do projeto Cultivando Conhecimento que, durante a safra 2020/21, escolheu o segmento herbicidas, dentro da proteção de cultivos na cultura da cana-deaçúcar, junto com os fornecedores de cana do Programa Cultivar.

O projeto escolheu para o desenvolvimento da pesquisa os principais pólos de produção de cana, em cana soca. Foi instalado em áreas de fornecedores de cana, seis áreas, e envolveu diferentes estados e principalmente ambientes de produção, sistemas de produção, condições fisiológicas da cultura, cultivares e grau/espécie de infestação de plantas daninhas.

No pólo de produção de cana de Jataí - GO, em situação de alta infestação de plantas daninhas, solo arenoso, foi possível observar que a associação de herbicidas é fundamental para o bom manejo de plantas daninhas, e que a associação de diclosulan com a formulação de diuron + hexazinona proporcionou uma excelente performance de controle das plantas daninhas capimbraquiária, capim-pé-de-galinha, corda-de-viola e trapoeraba, com seletividade total para a cultura.

Outro ensaio foi desenvolvido em um ambiente A, de alta produtividade, na região de Assis-SP, em solo muito argiloso, e em condição climática de chuva mais favorável ao desenvolvimento do canavial, onde predominavam as plantas daninhas capimcolchão, corda-de-viola e capimmarmelada. Nestas condições, foi possível observar o excelente desempenho, até o fechamento do canavial, do tratamento com



diclosulan associado a clomazone, em doses máximas recomendadas na bula, também, com excelente seletividade para a cultura.

Na região de Aracatuba-SP, onde foi instalado o ensaio em condições de ambientes de produção bastante restritivo para produção de cana, ou seja, em solo arenoso e grande deficiência hídrica, foi possível tirar conclusões interessantes sobre o comportamento dos herbicidas. A principal delas foi de que a associação de diclosulan com tebuthiuron teve uma excelente performance, durante todo o período de matocompetição, nas plantas daninhas capim-colchão, corda-de-viola, capim-pé-degalinha e trapoeraba, sendo que, com os devidos ajustes de doses para a textura do solo, a seletividade do tratamento foi total.

A área escolhida em Araraquara-SP foi muito interessante, pelo fato de ser um ambiente de produção com uma certa restrição de produtividade, por ser um solo de textura média, e havia na área infestação de mucuna. Como sabemos, esta planta daninha exige repasses para qualquer tratamento herbicida, porém a associação de herbicidas que proporcionou o melhor desempenho nesta planta daninha foi diclosulan com a formulação de diuron + hexazinona + sulfometuron. Para complementar o controle desta planta daninha foi feita uma aplicação da formulação de picloran 22,5 g/L + 2,4-D 433,7 g/L, sendo desta forma conseguido o fechamento do canavial no limpo.

Boa performance foi observada no controle da tiririca, no ensaio instalado na região de Barra Bonita-SP, em um solo classificado como ambiente de produção A. Todos os tratamentos testados que continham o herbicida diclosulan proporcionaram controle superior a 80% da tiririca, porcentagem considerada muito boa para esta planta daninha, que é provavelmente uma das de mais difícil controle, com seletividade.

Finalmente, o projeto veio para região de Piracicaba-SP, mais especificamente no município de Mombuca, onde foi instalado o ensaio no ambiente mais restritivo de todos, solo arenoso. Neste ensaio, as duas plantas daninhas de maior importância eram capim-colchão e corda-de-viola, e nele foi possível observar o bom funcionamento da associação de diclosulan com a formulação de diuron + hexazinona + sulfometuron.

Concluindo, projetos de pesquisa com um viés prático, ou seja, instalado com os princípios científicos, porém de forma prática, na realidade do produtor, é com certeza uma prática que concilia obtenção de resultados, com extensão direta da tecnologia ao produtor. Foi isso que o projeto Cultivando Conhecimento trouxe para o fornecedor de cana do Programa Cultivar, informação de qualidade, confiável, compartilhada, integrando a pesquisa com a prática, isso é o Cultivando o Conhecimento.

Pedro J. Christoffoleti - Consultor Agronômico



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO MANEJO DO MATO

Por: Dr. Marcelo Nicolai

raças a inserção no Jmercado brasileiro do herbicida pyroxasulfone, inovação que ocorreu no meio de 2020, contamos hoje com uma ferramenta diferenciada quanto ao controle de plantas daninhas em cana-de-acúcar, por um lado baseado em sua alta eficácia sobre gramíneas, como o capim-braquiária (B. decumbens), o capim-colchão (Digitaria spp), independente da espécie, o capim-camalote (R. exaltata) e o capim-colonião (P. maximum), bem como algumas folhas largas como cordas-de-viola (Ipomoea spp) e caruru (Amaranthus spp), por outro, pela alta seletividade inerente ao pyroxasulfone, que inclusive no contato com a folha da cana-de-açúcar não causa lesões, sendo um herbicida de possibilidade de uso tanto em cana-planta, como em cana-soca. Esta nova ferramenta chega ao mercado em duas associações prontas, de excelente qualidade de formulação, uma com o herbicida flumioxazina (pyroxasulfone 200 + flumioxazina 200) e a outra com o principal

latifolicida do mercado, o amicarbazone (pyroxasulfone 81 + amicarbazone 419). A associação entre pyroxasulfone e amicarbazone uniu dois produtos com espectro de ação muito amplo, como já vimos para o pyroxasulfone e como já é sabido para o amicarbazone, que tem foco no manejo de plantas daninhas de sementes grandes como a mamona (R. communis), a mucuna (M. aterrina), a bucha (Luffa aegyptiaca), o melão-de-são-caetano (M. charantia), as cordas-de-viola (Ipomoea spp e Merremia spp) e o fedegoso (Senna spp). Assim, trata-se de uma associação com foco nas plantas daninhas de difícil controle que temos em nossos canaviais. O uso da associação entre pyroxasulfone e amicarbazone tem recomendação para o manejo de cana-planta, focado nas aplicações pós-quebralombo (pós nivelamento para colheita) no período seco, seja da forma em que o herbicida está acoplado ao equipamento de nivelamento, quando a aplicação deste insumo, é de melhor qualidade e seletividade pelo bom direcionamento da mesma ao alvo solo, seja quando no uso em jato dirigido, em aplicação posterior ao nivelamento, já que ambos os ingredientes ativos são seletivos a aplicação na folha da cultura. No manejo de plantas daninhas na época semi-seca, seca e semi-umida do ano é que observamos a maior parte das situações para o uso da associação entre pyroxasulfone e amicarbazone. Mesmo na abertura da safra, na transição da umidade, quando temos mais tempo para o fechamento destas soqueiras, a associação herbicida citada tem alto poder de controle para as plantas daninhas normalmente encontradas em nossos canaviais, garantindo residual de controle com vistas a redução do repasse de final de safra. No decorrer da safra, quando a seca se intensifica, observamos excelente comportamento da mistura, com estabilidade sobre essa palhada seca e pronta resposta quando do início das precipitações e germinações de plantas daninhas, em meados de setembro ou outubro na região centro sul do país.







CONHEÇA AS NOVAS SOLUÇÕES UBYFOL PARA O MANEJO DE CANA-DE-AÇÚCAR.

Seja qual for a estratégia para o canavial, escolha o manejo Ubyfol e alcance o máximo resultado.





Oagronegócio é um dos principais pilares da economia brasileira, e nele a canade-açúcar ganha enorme destaque, uma vez que o Brasil é o maior produtor mundial da planta e o setor sucroenergético representa sozinho 2% do PIB nacional, protagonizando a produção de açúcar, bioetanol e bioenergia. O bom desempenho do país no setor de cana não significa, entretanto, a ausência de obstáculos, sendo um deles o severo período de seca que atinge parte do território nacional.

Segundo a consultoria Datagro, a produção de cana-de-açúcar na região Centro-Sul deve sofrer uma diminuição de aproximadamente 21 milhões de toneladas na safra 2020/21, em razão da seca. Por esse motivo, é crucial um maior cuidado do produtor com seu cultivo, uma vez que essa situação climática causa queda na capacidade produtiva das lavouras.

Além disso, as geadas – que queimam as folhas e prejudicam as gemas apical – e o estresse hídrico – fator que perturba o desenvolvimento da cana – são mais do que frequentes nessa época.

Para enfrentar esse processo climático, é indispensável que o agricultor condicione o ambiente para um melhor estabelecimento da cultura, tornando-a mais resistente contra esse estresse abiótico.

Uma nutrição equilibrada desde o plantio da cana, associada a intervenções via folha com nutrientes específicos, são opções que favorecem maior resistência a essa planta. Esses estímulos nutricionais promovem maior atividade fotossintética e enzimática, auxiliam na regulação osmótica e preservam a homeostase, sendo responsáveis por proporcionar uma grande

proteção no cultivo contra o período de restrição hídrica e de outras adversidades. Vale destacar que, para melhor aproveitamento de seus benefícios, é vital a aplicação de determinados nutrientes, como P, K, Mg e complexos de aminoácidos no período que antecede o encerramento das chuvas – que, no Centro-Sul, corresponde aos meses de abril, maio e junho, e, no Nordeste, aos meses de outubro a janeiro.

Os estímulos proporcionados por essa nutrição equilibrada fazem com que a planta retome seus processos após a seca com maior rapidez, diminuindo os impactos causados pela época e promovendo a preservação de TCH e ATR na cana, cruciais para a produtividade e a qualidade do canavial.

Engenheiro-agrônomo, mestre em Sistemas de Produção, com ênfase em nutrição de plantas e é Gerente de Desenvolvimento Técnico de Mercado

Aumente a potência no combate às daninhas com **Ritmo**

Novo herbicida da IHARA desenvolvido exclusivamente para cana-de-açúcar



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÔTULO, NA BULA E NA RECEITA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





COPLACANA RECEBE SELO 'EMPRESA SOLIDÁRIA' DA PREFEITURA DE PIRACICABA

Esta certificação é destinada à instituições que auxiliam famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade



Marcos Farhat, Andrea Almeida, Arnaldo Bortoletto, Tatiane Moral e Andrea Pavani

Acoplacana - Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo, recebeu da prefeitura da cidade de Piracicaba o selo 'Empresa Solidária', destinado às instituições que vêm auxiliando famílias em situações de vulnerabilidade por meio de doações de alimentos e fraldas geriátricas.

Em abril, 50 cestas básicas passaram a ser distribuídas para o FUSSP- Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, em média meia tonelada de alimento por mês.

A distribuição, que irá acontecer até dezembro deste ano, terá como foco famílias carentes que já estão cadastradas no sistema do fundo. Também foram doados 735 kits de higiene e 255 pacotes de fraldas geriátricas.

"Além de ser um dos princípios do cooperativismo, nós temos preocupação pelas necessidades da comunidade. A Coplacana e seus Cooperados têm em suas raízes a simplicidade e o amor ao próximo. Somos muito gratos pelo recebimento da FUSSP 2021", diz Arnaldo Bortoletto, presidente da Coplacana.

A primeira dama da cidade, Andrea Almeida, concedeu o selo 'Empresa Solidária' para a cooperativa devido às doações que a Coplacana vem realizando para o Fundo Social de Solidariedade e o Banco de Alimentos de Piracicaba. "Quando a prefeitura nos procurou para propor essa parceria no combate à fome em meio a pandemia, não medimos esforços em abraçar a iniciativa tão relevante para a comunidade neste momento difícil. Engajando nossas lideranças, colaboradores e cooperados num propósito comum a todos - doar, trazendo todo o sentido do conceito do cooperativismo", conta Andrea Pavani, gestora socioambiental.



Soluções BASF Cana. Seu canavial com mais longevidade e rentabilidade.



A proteção do seu canavial é fundamental para o sucesso e para a longevidade do seu Legado. Para isso, é preciso contar com as ferramentas certas para o manejo eficiente da lavoura. A BASF oferece soluções inovadoras e sustentáveis no controle de doenças, plantas daninhas e pragas que proporcionam maior qualidade e produtividade da cana-de-açúcar. Conheça e conte com cada uma delas para conquistar excelentes resultados durante mais tempo.



PRODUTOS

- Herbicidas
 - Heat[®]
 - Contain[®]
 - Plateau[®]
- Fungicidas
 - Comet®
 - Opera[®]
- Inseticidas
 - Regent[®] Duo
 - Regent® 800 WG
 - Nomolt® 150
 - **Entigris®**
- Químico e Biológico
 - Muneo® BioKit
- Serviço

Troca Barter

Xarvio™

- **()** | **(9)** 0800 0192 500
- ♠ BASF.AgroBrasil
- **®** BASF Agricultural Solutions
- BASF.AgroBrasilOficial
- agriculture.basf.com/br/pt.html
- blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura. Juntos pelo seu Legado. BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PARA VERIFICAR RESTRIÇÕES ESTADUAIS, CONSULTE A BULA DO PRODUTO. RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS DE USO NO ESTADO DO PARANÁ: CONTAIN® PARA O ALVO BRACHIARIA PLANTAGINEA E PLATEAU® PARA OS ALVOS EMILIA SONCHIFOLIA E INDIGOFERA HIRSUTA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR. REGISTRO MAPA: CONTAIN® Nº 00128895, PLATEAU® Nº 02298, HEAT® Nº 01013, REGENT® DUO Nº 12411, REGENT® 800 WG Nº 005794, COMET® Nº 08801, NOMOLT® 150 Nº 01393, OPERA® Nº 08601 E MUNEO® Nº 35118.

COPLACANA DOARÁ 2,5 MILHÕES PARA 12 HOSPITAIS

Em Assembleia cooperados decidiram doar o valor para ajudar o combate à Covid-19



Claudio Rossi, Arnaldo Antonio Bortoletto, Marcos Farhat e Roberto Rossi entregam o cheque da doação

Durante a Assembleia (30/03), os cooperados da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana) aprovaram a doação de R\$2,5 milhões para 12 entidades de saúde. Os estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul serão beneficiados com a ação que irá fornecer equipamentos, insumos e/ou quantia em espécie.

"Essa ação vai beneficiar não só a comunidade ao nosso redor, queremos cumprir o nosso papel como cooperativa auxiliando a sociedade. Nós percebemos a dificuldade dos hospitais durante este período, que por muitas vezes sofrem com a falta de insumos, equipe médica para atender os pacientes e até mesmo recursos, então essa doação será um grande auxílio para essas entidades. Essa ação comunitária foi iniciativa dos cooperados e endossada por nossa diretoria", explica Arnaldo Bortoletto, presidente da Coplacana.

Em Piracicaba, o Hospital dos Fornecedores de Cana receberá ajuda da cooperativa. Nas cidades de Assis, Avaré, Barra Bonita, Catanduva, Itapetininga, Macatuba, Penápolis, São José do Rio Preto, Taquarituba, Valparaíso e Costa Rica a doação será destinada às Santas Casas dos municípios. Já no estado de Goiás, a instituição beneficiada será o Hospital do Câncer em Rio Verde.

A ação não é a primeira iniciativa da cooperativa para auxiliar no combate à Covid-19. Durante o ano passado, a Coplacana promoveu diversas atividades em prol da comunidade como doações de cestas básicas, móveis, máscaras, roupas de cama e álcool em gel para fortalecer o trabalho de entidades que auxiliam a população em vulnerabilidade social.

"Os projetos socioambientais em 2020 foram voltados ao combate à pandemia. Numa força conjunta de colaboradores voluntários, cooperados, gestores de nossas filiais e diretoria da Coplacana, pudemos todos cooperar com ações voltadas a diversas esferas da sociedade, prefeituras, entidades e organizações. Nosso foco de doações se baseou nessa necessidade em atender o mínimo, das necessidades básicas que a população tanto precisa nesse momento", comenta Andrea Pavani, gestora de projetos socioambientais da Coplacana.

"Certamente nós vamos transformar vidas com essas doações aos hospitais neste momento de dificuldade. Essa ação tem total conexão com o nosso propósito e com um dos princípios do cooperativismo, que nos diz que é o nosso dever apoiar e cuidar das comunidades onde estamos inseridos" complementa Marcos Farhat, diretor administrativo da Coplacana.

Protac Nortox AD

Equaliza a calda no tanque e garante maior eficácia.



Calda heterogênea, não uniforme, com formação de grumos, perdendo produto.

COM PROTAC

Calda homogêna, uniforme e límpida.

EFETIVIDADE COMPROVADA





PROTAC AD





nortox







UTILIZAÇÃO DE MISTURAS DE AGROQUÍMICOS EM TANQUE

Por: Roberto Maneira

A s misturas de agroquímicos no tanque de pulverização, comuns no cenário agrícola atual, podem trazer bons resultados quando feitas de forma adequada. Porém, quando realizadas sem o devido acompanhamento técnico, podem causar sérios problemas.

Misturas realizadas com produtos de formulações semelhantes dificilmente apresentam problemas de incompatibilidade. Já nas misturas de produtos de formulações diferentes, a chance de ocorrer problemas físicos na calda aumenta, pois na maioria das vezes eles estão relacionados não só com os ativos, mas também com os inertes contidos nas formulações.

Um fato observado a campo nos últimos anos, é a constante busca dos produtores em aumentar o rendimento operacional das aplicações, mantendo a qualidade da aplicação e a eficácia dos ativos aplicados. Para otimizar essas aplicações, uma das estratégias é a utilização de menores vazões, o que gera caldas de pulverização com concentração de ativos maiores, fato que colabora para o aparecimento de problemas dos mais variados nas misturas de tanque. O crescente uso de aviões e drones nas aplicações é um bom exemplo disso, onde os volumes de calda usados são

reduzidos, ocasionando inúmeros problemas de mistura.

Os problemas mais comuns observados são a floculação, a formação de grumos e o aumento na viscosidade da calda, que resultam na falta de homogeneização dos produtos (causando separação de fases ou decantação dos produtos), diminuição da pressão de trabalho (causada pelo aumento de viscosidade da calda) e entupimento de filtros e pontas. Além dos problemas que podemos visualizar, podem ocorrer também interações químicas indesejadas entre os produtos no tanque, com a redução na ação dos produtos sobre o alvo biológico desejado.

Para minimizar esses problemas, uma das soluções é o uso de adjuvante que tenha forte ação dispersante, emulsificante e solubilizante, de modo a prevenir a ocorrência de reações indesejadas entre os produtos ou mesmo reverter algum problema ocorrido. O uso desse adjuvante deve permitir a formação de uma calda estável e livre de resíduos, permitindo uma aplicação com excelência.

Em todas as aplicações de agroquímicos, faz-se necessário um cuidado especial no preparo das caldas, a fim de evitar estas incompatibilidades, sobretudo nas aplicações aéreas e via drones.



Resíduo de mistura SEM uso do adjuvante



Resíduo de mistura COM uso do adjuvante

Torna-se importante o uso de um adjuvante, que, além de proporcionar uma mistura de calda com qualidade, mantenha o sistema livre do acúmulo de resíduos (ação de adstringência) e auxilie na melhor deposição do ativo no alvo. Esses fatores são determinantes para que se possa explorar ao máximo os benefícios dessas aplicações com baixa vazão, que geram um grande ganho operacional com qualidade e economia ao produtor.

Desenvolvimento de Mercado



VANTAGENS DAS SOLUÇÕES À BASE DE NITRATO PARA A NUTRIÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Ademilson Palharin

cana-de-açúcar é considerada $oldsymbol{A}$ uma cultura de extrema importância para a cadeia - com grande potencial na produção de etanol, açúcar e energia. E o Brasil ocupa papel de destaque neste setor, sendo o maior produtor mundial da cultura. A safra nacional 2020/21 de canade-açúcar teve um incremento na produção de 3,5% em relação à safra anterior. De acordo com levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a estimativa é que sejam colhidas 665,1 milhões de toneladas.

Mesmo diante deste cenário de números já robustos, é importante ressaltar que existem no mercado soluções de nutrição que auxiliam no crescimento e na produtividade da planta, e podem impulsionar os resultados, tornando as lavouras ainda mais eficientes. O nitrato, por exemplo, componente químico aplicado em fertilizantes no solo, é essencial para nutrição e produção da cana-de-açúcar, além de outras culturas.

Fonte de nitrogênio, um de seus principais benefícios é que ele contribui diretamente para aumentar a eficiência do uso do nutriente ao não volatilizar, ou seja, ele não perde parte de sua composição como forma de gás ao ser aplicado em determinadas condições climáticas - como é o caso da ureia. Também não há necessidade de incorporálo ao solo quando aplicado por cobertura a lanço ou de forma localizada, o que o torna uma fonte conveniente para adubação.

Além disso, o nitrato possui a característica móvel no solo, ou seja, é absorvido diretamente pelas plantas, com alta eficiência e durabilidade. Para aqueles que trabalham diretamente no campo, vale levar em consideração o uso do nitrato de amônio, uma vez que ele promove a absorção de cátions, como potássio (K), cálcio (Ca) e magnésio (Mg). Um fato curioso é que, comparado a outras fontes de nitrogênio, o componente pode ser facilmente absorvido

pelas plantas e não precisa ser submetido a qualquer conversão adicional.

Para o setor sucroalcooleiro, as soluções nutricionais com base em nitratos desempenham um papel importante também quando o assunto é sustentabilidade, por reduzirem as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e consequentemente diminuírem também o impacto ambiental, além de garantirem rendimentos mais elevados em algumas culturas, especialmente em regiões tropicais.

Por esses e outros motivos, a tendência é o crescimento do uso de soluções que visem não só a maior produção das culturas, promoção da saúde do solo e aumento da eficiência produtiva, mas também insumos com menor pegada de carbono, impactando diretamente na maior geração de créditos de descarbonização, promovendo maior renda para os produtores e contribuindo ativamente para a redução das emissões.







COM RISCO DE QUEBRA NA SAFRA, PRODUTOR DE CANA DEVE INVESTIR EM MANEJO EFICAZ DE PRAGAS

Por: Luciano Almeida

Oíndice de chuvas abaixo da média acende o alerta do produtor para uma redução na produtividade dos canaviais em 2021 – cenário que repetiria 2017 e 2018, de acordo com dados do IBGE. Essa preocupação surge, especialmente, em um momento de bons preços pagos por tonelada de cana, que tem variado de R\$ 84,00 a R\$ 143,00, considerando diversas praças.

Como a seca deve persistir ao longo dos próximos meses, com o avanço do outono e a chegada do inverno, o agricultor deve investir em manejo seguro de insetos, fungos e plantas daninhas, evitando diminuir o risco de uma quebra na safra e maximizando sua rentabilidade. A adoção de soluções eficazes ajuda a garantir altas produções e também inclui a adoção de bioestimulantes que ajudem o cultivo a atingir seu máximo potencial genético.

O combate às pragas e doenças é preocupação constante de quem cultiva. No primeiro trimestre deste ano, o uso de defensivos agrícolas chegou a US\$ 323,1 milhões apenas em cana, que está consolidada como a quarta cultura que mais exige investimentos em insumos, de acordo com o Sindiveg.

Um dos grandes inimigos a serem combatidos no campo é a cigarrinha-das-raízes. Alguns levantamentos apontaram que o inseto – quando não contido adequadamente – pode causar até 80% de perda na produção e ocasionar uma queda de aproximadamente 30% na qualidade de matéria-prima. Outras pragas com incidência em alta são o bicudo e a broca.

Inseticidas que combinam os ingredientes acetamiprido e bifentrina têm sido importantes aliados do produtor no combate aos insetos. Essa composição tem apresentado o melhor choque da classe, paralisando os danos de forma imediata. Os ativos em combinação ainda oferecerem alta eficiência, com efeito prolongado e residual, desde que utilizados de forma correta e segura, de acordo com as indicações de profissionais.

O controle de pragas é somente um passo para dar mais produtividade e – longevidade – para os canaviais. Outra etapa importante, em especial durante ambientes climáticos desfavoráveis para a cana soqueira, é a utilização de tecnologias de biossoluções. Essa categoria inclui produtos biológicos e de nutrição inovadora, além dos fisioativadores, que estimulam a planta a se desenvolver com mais vigor, produtividade e qualidade.

Esta é a hora de utilizar tecnologias que favoreçam o alto desempenho dos canaviais, visando não apenas os bons preços, mas a certeza de ter resultado positivo na lavoura, mesmo com obstáculos climáticos que devemos enfrentar nos próximos meses. A combinação de bioestimulação com controle de pragas é a chave para o sucesso dos agricultores que buscam maior rentabilidade em momento de instabilidade econômica no país.

Engenheiro agrônomo, especialista em gestão empresarial e supervisor de marketing para cana-de-açúcar



f o unionagro.nutryfertilizantes unionagro.com.br



IUTRY CANA

Garantia de um plantio bem-sucedido com maior PRODUTIVIDADE.

Nutry Cana é um fertilizante foliar na forma líquida, com micronutrientes totalmente solúveis e quelatizados, que possui a versatilidade da época de aplicação como principal característica.



Facilidade de manuseio.



Maior perfilhamento e enraizamento das plantas.



Melhor qualidade e absorção dos nutrientes.



Melhora a resposta da planta às condições de stress.

COMPLEXO DE NUTRIENTES ESSENCIAIS PARA CORTE DE SOQUEIRA OU "DRENCH" – MAXIMIZAÇÃO DE LUCRO

Por: Diego Marsão

A aplicação de fertilizantes compostos com micro e macronutrientes via corte de soqueira ou via "drench" é uma excelente fonte de remuneração extra para o produtor, via aumento de produtividade. Esta prática, quando utilizada com produto equilibrado, quelatizado de alta solubilidade e compostos que permitem máxima absorção pelas plantas, pode ser utilizada ao longo de toda a safra agrícola.

A condução nutricional adequada da soqueira busca fomentar o máximo debrotação, vigor e longevidade dos perfilhos. O correto suprimento de nutrientes e outros compostos compatíveis permitirá resultados expressivos para as soqueiras de todos os manejos varietais (precoces, médias e tardias) e épocas de corte (pré-seca, seca, pós-seca e verão).

Os principais nutrientes para o início da brotação de soqueira, são Boro, Enxofre, Manganês, Molibdênio, Nitrogênio, Cobre e Zinco. Além destes nutrientes, o processo de quelatização, ou seja, a complexação com compostos orgânicos de cada molécula

dos mesmos, permitirá maior solubilidade para absorção pela planta via raiz, ou folhas.

Abaixo estão relacionados os nutrientes, suas principais características agronômicas e funções no metabolismo da soqueira:

- Boro alta mobilidade no solo e pouca na planta; atua no metabolismo de crescimento da planta, enraizamento e transporte de acúcar;
- Manganês baixa mobilidade no solo e na planta; atua no metabolismo da fotossíntese e crescimento da planta;
- Molibdênio alta mobilidade no solo e na planta; atua na fixação biológica de nitrogênio no solo e assimilação deste pela planta;
- Nitrogênio alta mobilidade no solo e na planta; função estrutural participando de compostos orgânicos e processos fisiológicos que atuam no crescimento e desenvolvimento da planta;

- Cobre baixa mobilidade no solo e na planta; atua na fotossíntese, respiração, metabolismo de proteínas e metabolismopara compostos de resistência contra patógenos;
- Zinco baixa mobilidade no solo e na planta; responsável pela síntese de aminoácido (triptofano), síntese de proteínae crescimento vegetal.

Estes elementos são deficitários na maioria dos solos brasileiros, portanto a aplicação de fertilizante equilibrado no momento inicial do desenvolvimento da cultura, torna-se essencial para garantia de produtividade.

A aplicação de fertilizantes líquidos de alta solubilidade e estabilidade de calda, permitem fácil manuseio e rendimento operacional em aplicações simultâneas com defensivos para controle de pragas de solos (corte de soqueira ou "drench").

Portanto, a oportunidade para aplicação simultânea de fertilizantes equilibrados com nutrientes essenciais ao desenvolvimento inicial de soqueiras, torna-se uma alternativa de incremento de produtividade de baixo custo, maximizando lucro.

Desenvolvimento de Mercado

Reimaginar a agricultura é inovar em cada ação, dentro e fora do campo.



Uma safra produtiva e rentável depende de diversos fatores, dentre eles inovação, união e atitude. Por isso, a Ourofino se mantém ao lado do produtor, buscando reimaginar seu negócio e contribuir para o seu desenvolvimento.





Conheça

É PRECISO REIMAGINAR A AGRICULTURA PARA MANTER O BRASIL COMO GRANDE PRODUTOR MUNDIAL DE ALIMENTOS

Por: Araújo



Custentar a população é um Odos maiores desafios do século XXI. Segundo o último relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), até 2050 seremos cerca de 9,7 bilhões pessoas no mundo. Até lá, a projeção é que 70% desses habitantes estarão em áreas urbanas, um salto de 15% em relação à atualidade, aumentando ainda mais a procura por alimentos. O Brasil, por ter vocação, características climáticas e territoriais únicas para o agronegócio, possui condições para permanecer como protagonista global no segmento e atender a essa crescente demanda.

Mesmo já sendo referência na produção de alimentos, os brasileiros percebem, cada vez mais, que a tecnologia é o carrochefe para o avanço da agricultura. Com tantas particularidades, safra após safra, o país tem sempre renovado o desafio do manejo das lavouras. Alguns exemplos dessas variáveis são: alta incidência de luz solar, temperaturas elevadas em grande parte do ano, alta umidade, chuvas em excesso, duas safras por ano (em algumas culturas, são até três) e forte pressão de pragas, doenças e plantas invasoras. Assim, surge o grande questionamento: como ser mais produtivo considerando todos esses fatores?

É necessário que a cadeia agrícola entenda os reais problemas dos produtores brasileiros e adapte seus produtos e serviços a favor da eficiência e produtividade. No mercado nacional de defensivos agrícolas, por exemplo, há grande oferta de produtos desenvolvidos no hemisfério norte, onde as condições climáticas, de solo e presença de pragas são diferentes. Se utilizados em climas tropicais, podem ter seu desempenho comprometido, influenciando nos resultados.

É possível adaptar os serviços fornecidos ao produtor, proporcionando, assim, melhorias expressivas na eficácia dos produtos. Com os defensivos agrícolas não é diferente: o foco principal deve ser desenvolver ferramentas específicas para os problemas locais. Esse processo, que pode ser considerado uma forma de "Reimaginar a Agricultura Brasileira", precisa ser o grande objetivo, fazer parte do dia a dia de toda a cadeia do agronegócio.

Para consolidar este trabalho, no entanto, é necessário muito investimento e tecnologia de ponta, tanto na área de pesquisa e desenvolvimento como na indústria, aliando parcerias com profissionais e institutos de pesquisas renomados regionalmente, afinal, cada estado tem suas particularidades e experiências adquiridas com o agronegócio. A inovação no setor precisa, principalmente, atender aos anseios dos produtores. Além disso, a oferta desses produtos deve vir acompanhada de conteúdos técnicos e programas de relacionamento, com o objetivo de manter o agricultor sempre capacitado, gerando uma relação de confiança entre todos os envolvidos.

Mantendo o foco sempre em "Reimaginar a Agricultura Brasileira", conseguiremos contribuir com o país como o grande protagonista na missão de suprir a demanda de alimentar o mundo de forma crescente e sustentável.

Diretor de Marketing, Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação (PDI)

COMO MELHORAR OS RESULTADOS ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE MANEJO COM O PROGRAMA CRIANDO CONEXÕES

Visando o bem-estar do rebanho, Antony Luenenberg, coordenador técnico da MSD Saúde Animal, explica os 10 fundamentos para realizar um bom manejo



Os bovinos estão por aqui desde 30.000 anos a.C. e foram um dos primeiros animais a serem domesticados pelo homem, em um processo que durou de 5 a 6 anos. Com o passar do tempo, a forma de lidar com o gado passou por alterações e hoje é fundamental que haja uma nova perspectiva em relação ao seu tratamento.

Já foi o tempo em que o manejo era feito de forma abrupta e com ferramentas que causavam dor e estresse aos animais. Quando o bovino confia na pessoa que o está tratando, ele deixa transparecer doenças e enfermidades precoces, acelerando um possível tratamento ou reversão do quadro clínico.

A cultura pecuarista também está aos poucos passando por mudanças. É importante mostrar para o peão, para o vaqueiro, que maltratar, bater, arrastar o animal, não é a forma certa de manejar, pois isso gera impacto na produtividade, como diz Antony Luenenberg, coordenador técnico de bem-estar animal da MSD Saúde Animal.

O modo que o gado é manejado impacta na saúde e no sistema imunológico, na qualidade da carcaça e em seu desempenho. "O estresse prejudica a imunidade. Se o animal estiver muito fraco, estressado e debilitado, isso vai influenciar nas questões das vacinas aplicadas e, muitas

vezes, até no antibiótico para o tratamento de uma doença. Quanto mais com mais calma se trabalhar com o animal, melhor será a resposta do sistema imunológico", relata Luenenberg.

O Programa Criando Conexões trabalha com 10 fundamentos a respeito do manejo visando o bemestar animal. Esses princípios técnicos já são adotados por grande parte dos pecuaristas, mas o objetivo é orientá-los sobre a melhor forma de os utilizar no dia a dia.

O gado quer ver o manejador

A visão do bovino é diferente da do ser humano, pois seus olhos são laterais e, por isso, o manejador precisa se adequar para que o animal consiga vêlo. Eles querem ser guiados e não tocados e, em razão disso, é importante estar sempre à frente do gado.

"Olhar no olho do animal indica para ele o lugar que você quer que ele vá. Sempre trabalhando com calma. A gente tem o hábito e pensa muito que correria é o que faz o manejo bem-feito, e não é isso", reforça Luenenberg

O gado vê melhor quem está em movimento

Sempre que for manejar o animal, se mantenha em movimento. A pupila do bovino é achatada e por essa razão eles conseguem identificar com mais facilidade movimentos na vertical.

O gado responde ao olhar

O boi entende o comando que está sendo dado apenas com o olhar. Olhar dentro do olho do animal e em seguida se direcionar a porteira, dará a entender o caminho que o gado deve traçar. Lembrando sempre de alinhar o peito e a cabeça para o lado que o animal deverá ir.

O gado gosta de passar ao redor do manejador

O movimento de meia lua é a forma que o bovino encontra de ter o manejador dentro do seu campo de visão. A técnica de pressão e alívio também ajuda o animal a se mover de maneira calma e ordenada.

O gado gosta de retornar por onde veio

Assim que o animal reconhece que está em um ambiente novo, ele tende a voltar pelo mesmo caminho. De acordo com Luenenberg, se o manejo for correto e a forma de trabalho for feita com calma, não é necessário lacrar o curral.

O gado apenas pode processar uma informação por vez

O manejo do animal deve ser feito de forma tranquila. "Grito, conversa, barulho, garrafa pet com pedrinhas tira o estímulo. Quanto menos estímulo tiver, melhor vai ser a percepção desse animal quanto a quem está manejando", explica Luenenberg.

Trabalhe com pressão e alívio

Sempre que der um comando para o animal, o recuo funciona como uma forma de agradecimento. Os bovinos, assim como qualquer presa na natureza, percebem a linguagem corporal. Ao ver o ser humano, o gado compreende que ali é um predador, por isso o posicionamento é bastante importante.

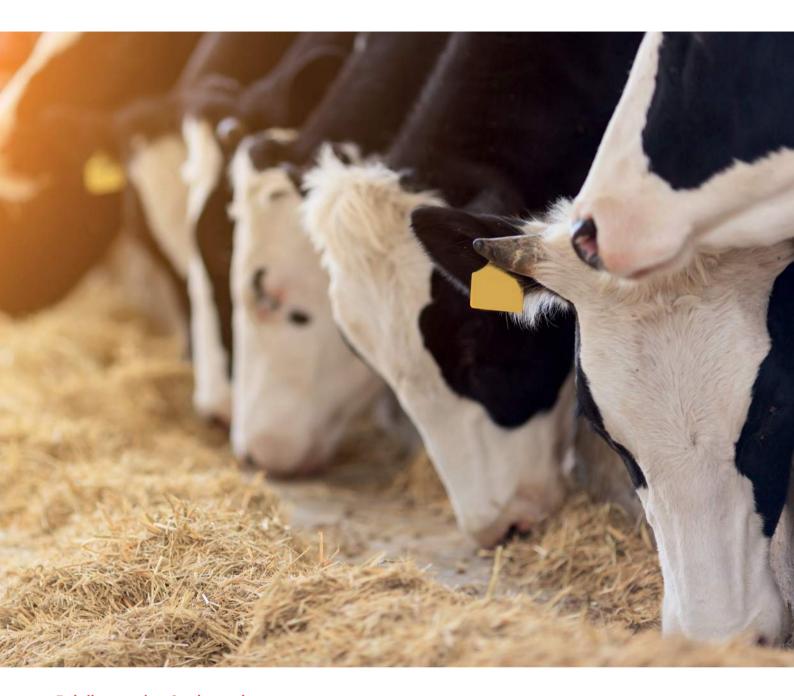
Os bovinos vivem em grupo

O olhar é essencial no manejo do boi. Eles são acostumados a viver em conjunto, porém, cada animal possui uma característica individual. "Eles precisam ser observados e essa capacidade de esconder sintomas faz parte disso. Contar com o cuidado de um vaqueiro próximo, no qual os animais confiam, pode ajudar a identificar esses sinais e prevenir doenças", relata Luenenberg.



Deve-se respeitar a hierarquia do rebanho

Existem bovinos dominantes, líderes e submissos. Observar a existência da 'sentinela' é importante para identificar qual o animal protetor do grupo, pois se ele fugir, o restante do rebanho vai acompanhar. No manejo, a interação tem que acontecer com os líderes, que são aqueles animais confiantes que se apresentam à frente dos demais.



Trabalhe com calma. O gado percebe a energia do manejador

Os animais entendem a mudança de atitude e possuem os sentidos aguçados para analisarem situações de impaciência, estresse e nervoso. "Tanto a postura corporal e o olhar são os fatores que definirão a conexão entre o bovino e o seu manejador. A confiança precisa ser estabelecida. O movimento

não é mecânico, o manejador precisa estar comprometido com aquele momento", diz Luenenberg.

"A MSD Saúde Animal tem compromisso com a saúde e bem-estar dos animais. Por isso nos orgulhamos do Programa Criando Conexões. Acreditamos em um ecossistema no qual as pessoas, os animais e o meio ambiente estejam em equilíbrio para que, assim, nós possamos construir uma nova maneira de enxergar as conexões que fazemos com o mundo ao redor, mudando parâmetros e criando um novo horizonte para a saúde animal", finaliza Luenenberg.

PREVISÕES DE MERCADO DA PECUÁRIA PARA 2021

Em parceria com a Coplacana, Sérgio Zen, agrônomo e novo titular da Diretoria de Política Agrícola e Informações, narrou as projeções e as mudanças do mercado pecuário após o início da pandemia do novo coronavírus

Omercado pecuário teve que enfrentar desafios após o surgimento do novo coronavírus. Devido à pandemia e o isolamento social, o consumo de alimentos explodiu em escala global, porém a oferta de produtos não acompanhou esse aumento.

O Brasil é altamente convidativo do ponto de vista do investidor internacional, como Japão, Europa e Estados Unidos, já que eles aportam recursos comprando ações e títulos de empresas brasileiras. Só que quando ocorre o lockdown, que faz parar toda a economia, eles não possuem estrutura agrícola e bovina, como é o caso daqui, e por isso são obrigados a movimentar o mercado nacional.

Sérgio Zen, agrônomo e novo titular da Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), participou de uma live em parceria com a Coplacana e realizou projeções da pecuária no ano de 2021.

Todos os meses os dados são pegos com base na previsão de câmbio, fundamentos nas exportações passadas e então projetadas para que a Ministra tenha noção do que irá acontecer nos próximos meses e qual será o comportamento de exportação, para que em seguida ela possa compartilhar as noções com o Ministério da Economia e o Banco Central.



"Não temos expansão de área. A gente está prometendo para o mundo que não iremos abrir novas áreas. É coisa séria! E o que vai acontecer por conta dessa promessa? Nós teremos que aumentar a produtividade da terra", explica Sérgio Zen, sobre o aumento do preco da carne bovina.

Trabalhos feitos australianos preveem que a China, Indonésia, Tailândia, Vietnã e Camboja, que representam um território altamente populoso, vem aumentando sua renda. De acordo com o especialista, esse aumento gera um projeção de que nos próximos 5 anos em média 250 milhões de novos consumidores com renda significativa entrarão no mercado brasileiro de consumo de carne, o que ajudará o Brasil a sair de uma crise ao receber suporte para um crescimento futuro.

O mercado bovino, diferente do suíno e avícola, teve que se reinventar, procurando novos cortes, atrelando cortes à raças, para se adequar aos novos padrões de consumo, que se tornaram mais exigentes e veem no produto brasileiro algo confiável e de qualidade.

"Existe uma ligação direta dos grãos na disputa por área com a pecuária. Ela está reagindo no sentido de se tecnificar e receber investimento para produzir um animal mais jovem, portanto com mais insumos, em um tempo mais curto e com uma qualidade maior, mas que vai custar mais para o consumidor final", conta Zen.

O ano de 2020, como mencionado pelo agrônomo Sérgio, foi o mais rentável da história da agricultura brasileira. "Todos os setores tiveram ganhos", revela o profissional.

ESTRATÉGIAS PARA INTENSIFICAÇÃO DA RECRIA E DA TERMINAÇÃO EM PASTO E EM CONFINAMENTO

Professor Flávio Augusto Portela Santos disserta sobre alternativas para uma dieta energética de bovinos em confinamento e explica remates de forragem para ganho de peso



Segundo pesquisa do IBGE, o Brasil chegou a 214,7 milhões de cabeças de gado em 2019. A região centro-oeste conta com 73.382.268 animais, acumulando a maior quantidade de gado no território nacional, seguida da região norte, que concentra 47.990.772 cabeças, e em terceiro lugar o sudeste, com 37.529.010.

Em parceria com a Coplacana, o professor e engenheiro agrônomo Flávio Augusto Portela Santos, explica métodos e estratégias para manutenção do pasto e determinações de dietas e consumo da recria e do gado em confinamento.

O processo de tecnificação na agricultura vem criando um cenário de desenvolvimento dentro do agronegócio. Em uma estimativa, que parte de 1999 até 2029, a previsão é de um crescimento capaz de colocar o Brasil em posição similar à da Austrália e Estados Unidos, dois dos principais competidores no mercado de carnes bovinas.

Em situação oposta ao aumento na produção de gado, as áreas de pastagem tendem a diminuir com o passar dos anos. Principalmente por conta da agricultura, mas também pensando em adequação ambiental, a pecuária brasileira vem salvando florestas de forma sustentável ao ceder terras para cultivo e preservação da natureza.

O mercado se tornou mais exigente em relação ao consumo de carnes, buscando qualidade e confiança no produto. Em decorrência dessa mudança, o padrão genético do rebanho brasileiro anda sendo melhorado, juntamente com a idade de abate dos bovinos.

A base da sustentação do bovino está no pasto e no que ele consome. O animal que se alimenta de uma forragem bem tratada acaba tendo um ganho de peso superior por andar menos tempo procurando matéria seca com maior densidade energética e protéica.

Segundo uma pesquisa da Lancaster (2014), uma estratégia utilizada para suplementação, em uma desmama normal, seja em recria em pastos de gramínea ou confinados com alta forragem, teve uma resposta da suplementação de pelo menos 0,1 kg/d de ganho de peso.

Volumosos são incluídos nas dietas de confinamento para a manutenção de um ambiente ruminal saudável e para estimular a ingestão de matéria seca, trazendo um consumo maior de energia.

A base de uma dieta energética é o milho, porém o amido presente nesse grão acaba em sua maioria indo para as fezes do animal. Para que haja uma diminuição na quantidade de desperdício, a substituição do milho duro, que é utilizado hoje, para o milho dentado é uma das melhores opções.

O processamento pouco intenso, realizado no moinho de rolo, deixa o milho inteiro, grosseiro e uniforme, mas com rompimento parcial do pericarpo, o que não permite o aproveitamento máximo do grão. O sucrilho, utilizado nos Estados Unidos, é o método ideal, porém a quantidade de máquinas para esse processamento no Brasil ainda não é suficiente.

Os lipídios também são uma forma de aumentar a energia na dieta do bovino. Incluindo gordura na alimentação, o consumo é menor mas o ganho de peso aumenta. O caroço de algodão é uma boa alternativa de inserção de lipídios no regime do animal em confinamento.





FAÇA PARTE DO FUTURO DO AGRO. VEM PRO **NŪCLEO JOVEM!**

O Núcleo Jovem é o meio de unir os jovens de todas as filiais da Coplacana espalhadas pelo País e buscar apoiá-los por meio da educação, formação e informação.

Se você possui entre **16 e 35 anos** e está à procura de uma direção para sua carreira, venha e participe do Núcleo Jovem. Para participar é necessário que você ou sua família sejam cooperados da Coplacana

Entre em contato com a equipe do

NŪCLEO JOVEM COPLACANA

(19) 99847-3074



ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS

o nucleojovemcoplacana



in company/nucleojovemcoplacana







Uniport 3030 Canavieiro

O pulverizador com maior vão livre do mercado!

Um equipamento completo e extremamente versátil: além de ter 1,72 m de vão livre o Uniport 3030 Canavieiro ainda garante uma maior altura de trabalho das barras, com 2,30m.

São números que fazem toda a diferença no canavial.







ABASTEÇA COM ETANOL E ADITIVE A CANA DO BRASIL.

A ADAMA entende e apoia esta causa.

Do canavial ao motor de seu carro, etanol é energia limpa e renovável, resultado da produção agrícola e que faz girar a economia do país.

ADAMA. Pronta para quem é #BomDeCana. E para quem quer ser.

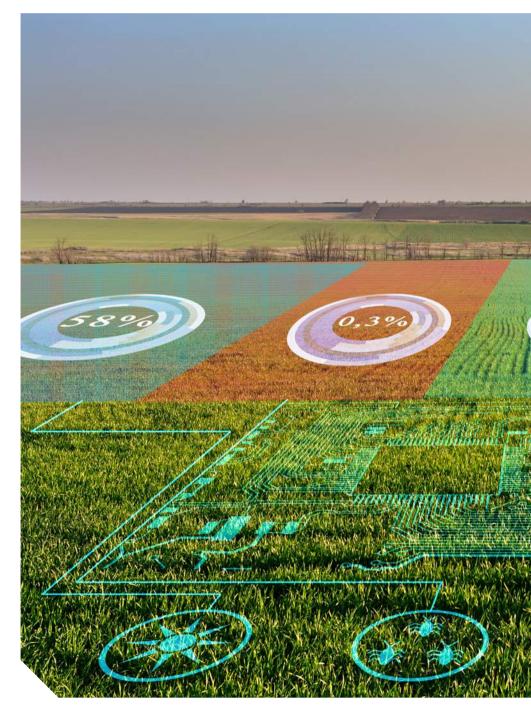
TELEMETRIA CONSTITUI GESTÃO INTELIGENTE E AUMENTA A PRODUTIVIDADE NO CAMPO

Escassez de conhecimento faz com que produtores não aproveitem os benefícios da ferramenta

Produto da agricultura de precisão, a telemetria é um recurso que já pode ser encontrado em diversas máquinas e equipamentos agrícolas. A ferramenta - que analisa com exatidão e qualidade - traz ao produtor um diagnóstico completo do que foi executado no campo, porém, mesmo com muitos benefícios, ainda é utilizada por uma pequena parcela de agricultores.

Economia de combustível, manutenções preventivas dos equipamentos, menor taxa de aplicação de insumos, planejamento e aplicação correta do manejo no plantio e colheita, e planejamento meteorológico para melhor assertividade, são alguns dos benefícios da telemetria. Outra facilidade fica por conta da baixa exigência de conexão com a internet, já que a telemetria gera um pequeno tráfego de dados e, por este motivo, o agricultor não terá dificuldades de conectividade mesmo com uma velocidade inferior.

Segundo Gabriel Camarinha, coordenador de agricultura de precisão da Coplacana, se bem utilizada, a telemetria traz mudanças importantes nas áreas de logística e manejo. "Sabemos que no agronegócio essas áreas necessitam de um verdadeiro planejamento de 'guerra' para atingir o objetivo. Erros de estratégia nesses processos são comuns e podem sair caros para o produtor e a telemetria se configura na saída para minimizar as falhas





que possivelmente ocorrem no meio do percurso. É muito comum ver produtores que, ao iniciar a utilização dessa tecnologia, chegam à conclusão que têm maquinário em excesso ou maior do que deveria", afirma.

Para o coordenador, a falta de conhecimento sobre a ferramenta leva o agricultor a criar uma barreira e não investir no recurso. "Quem não entende a telemetria não enxerga os benefícios e não sabe que muitas vezes ele já tem essa tecnologia em seus maquinários. Falta treinamento específico para isso, pois não é simples extrair as informações, mas com um pouco de conhecimento é possível ter sucesso no uso", enfatiza Camarinha.

A lacuna entre a tecnologia e o produtor rural pode ser suprida por entidades como a Coplacana que, além de aproximar seus cooperados das inovações e tecnologias oferecidas pela agricultura de precisão, mantém à disposição dos usuários uma equipe de especialistas em tecnologia que orienta os agricultores em todas as etapas, desde a escolha da tecnologia adequada para o seu plantio ou fazenda, instalação, manuseio e suporte técnico.

"Nossa equipe técnica é composta por engenheiros e técnicos agrícolas, oferecendo serviços e total assistência técnica aos nossos associados, sempre com as recomendações das boas práticas agrícolas, contribuindo desta forma para o desenvolvimento rural sustentável", explica Carla Pessato, engenheira agrônoma da Coplacana.











MAIS 4 UNIDADES DA MASSEY FERGUSON COPLACANA

Expansão leva máquinas agrícolas de alta tecnologia para 80 municípios do Estado de São Paulo



Seguindo o crescimento do setor de máquinas e equipamentos agrícolas, as lojas Massey Ferguson Coplacana superaram as expectativas de faturamento para 2020 em 43,75%. No País, o aumento das vendas foi de 27%, segundo dados da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), o que aponta que o resultado reflete o bom desempenho do mercado interno e das exportações realizadas no ano passado.

"A alta das commodities colaborou muito para o aumento

da procura por máquinas e equipamentos novos. O agricultor observou este momento como uma oportunidade para investir em seu negócio renovando a frota e implantando tecnologia", explica Arthur Petroni Michellin, gerente de negócios Massey Fergusson Coplacana.

A partir deste mês, eles assumiram as operações das lojas de Piracicaba, Itapeva, Piedade e Itapetininga. Essas lojas possuem abrangência em 80 municípios e a negociação faz parte do plano de expansão que almeja atingir, em 2021 um crescimento de

mais de 60%. A partir de agora serão seis filiais contando com as unidades de Avaré e Jaú.

"Com isso, consolidamos a Massey Ferguson Coplacana como a maior rede de vendas de máquinas agrícolas no Estado de São Paulo", reforça José Francisco de Pauta Neto, gerente comercial cooperativo Coplacana.

Os clientes e cooperados da Coplacana terão à sua disposição tratores, colheitadeiras, implementos, pulverizadores e outros produtos da linha Massey Ferguson.■



SE TEM REATOR®, TEM MELHOR RESULTADO



Reator® 360 CS é o único herbicida para cana-de-açúcar que entrega melhor resultado em todas as épocas no controle das gramíneas.

Só ele tem a tecnologia **microencapsulada FMC**, que ajuda no controle das gramíneas em períodos secos e úmidos, inclusive com segurança para as culturas vizinhas.



PERFORMANCEMelhor passagem na palha



RESIDUALMaior período de controle



SELETIVIDADEMelhor proteção para a cultura

Acesse e saiba mais sobre Reator® em www.fmcagricola.com.br/cana

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

COOPERATIVA BUSCA FAZER A PONTE ENTRE AGRICULTORES E TECNOLOGIA

Equipe técnica da Coplacana aproxima constantemente o cooperado da inovação focando em aumentar a produtividade

Segundo os dados fornecidos pelo estudo realizado pela Embrapa, Inpe e Sebrae, 84,1% dos produtores rurais utilizam pelo menos uma tecnologia digital no processo produtivo e 67,1% dos agricultores admitem a necessidade do uso das tecnologias para planejar as atividades da propriedade e melhorar a produção. É neste contexto que a Coplacana investe na capacitação do time de 120 técnicos, que atuam diretamente no campo para orientar e esclarecer dúvidas dos cooperados sobre equipamentos, dispositivos e softwares oriundos da agricultura de precisão. No último ano, o setor de agricultura de precisão da cooperativa obteve um crescimento de 25%.

A equipe especializada em agricultura de precisão é composta por engenheiros e técnicos agrícolas que dão total assistência desde a escolha da tecnologia adequada para o plantio, instalação e manuseio. "A principal mudança que vem ocorrendo nos últimos anos é a compreensão do produtor em entender as razões para utilizar essas novas tecnologias e quais os benefícios que elas proporcionam no campo. Temos focado muito em prestar um atendimento completo para os produtores", explica Gabriel Camarinha, coordenador de agricultura de precisão. Pilar importante para romper a barreira entre tecnologia e produtores é o Avance Hub. O hub de inovação da cooperativa é responsável por identificar potenciais soluções tecnológicas desenvolvidas por AgTech e demais startups que atuem direta ou indiretamente com o agronegócio.



"A função do Avance Hub é prospectar novas tecnologias por meio da inovação aberta trazendo soluções aos nossos cooperados. Nós detectamos e, muitas vezes, antecipamos inovações que vão suprir a necessidade do produtor", pontua Klever Coral, diretor de inovação do Avance Hub. Somado ao trabalho da equipe técnica, a cooperativa tem mais três pontos de atuação dentro do setor: vendas de equipamentos, vendas de serviços e locação de equipamentos. Drones de pulverização que dimensionam as aplicações de insumos com rapidez e precisão, piloto automático e barra de luz que facilitam a condução dos equipamentos, telemetria para máquinas que faz um diagnóstico completo do que foi executado na produção e amostragem de solo são algumas das opções do portfólio

da cooperativa. Os serviços fazem parte da missão da Coplacana de educar, formar e informar como preconiza um dos sete princípios do cooperativismo. É por meio deles que os agricultores associados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná têm aumentado o conhecimento e ampliado o uso das ferramentas da agricultura de precisão. "Nosso desejo é fornecer as ferramentas necessárias para que o cooperado não tenha medo de usufruir de todos os benefícios que a tecnologia oferece. Se não realizamos este processo, a chance do produtor investir na tecnologia pela primeira vez e não adquirir novos equipamentos é muito grande e, neste cenário, toda a cadeia do agronegócio perde", pondera Roberto Rossi, diretor de negócios.



DOS SEUS

RESULTADOS.

H2COPLA.
POTÊNCIA EM
CRESCIMENTO
E GARANTIA
DE LUCRO.





FERTILIZANTE ORGÂNICO SIMPLES CLASSE "A"
FERTILIZANTE PARA APLICAÇÃO FOLIAR (Proteina Hidrolisada)

H2COPLA

Produto registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimen sob o nº SP-82000 10000-0 l Natureza Fisica do Produto: Sólido – Grânulos





ativador da produtividade na cana-de-açúcar

VIT-ORG VG® tem origem orgânica, proveniente de extratos vegetais ricos em bioativos extraídos através de Hidrólise Enzimática, processo natural que preserva todas as características biológicas das matérias primas, responsáveis diretas pela ativação das plantas.

Favorece as culturas em processos importantíssimos e que são muito sensíveis as más condições de clima ou pelo ataque de pragas como fotossíntese, transpiração e equilíbrio hídrico, no crescimento de raízes secundárias e radicelas e na produção de hormônios vegetais.

nossa linha

























São Paulo

- Araçatuba
- Araraquara
- Araras
- Assis
- Avaré
- Massey Ferguson Avaré
- Barra Bonita
- Catanduva
- Cerquilho
- Charqueada
- Chavantes
- Cosmópolis
- Igarapava
- IracemápolisItapetininga
- Massey Ferguson Jaú
- Nova Odessa
- Penápolis
- Piracicaba (MATRIZ)
- Rio Claro
- Santa Cruz das Palmeiras
- · São José do Rio Preto

Minas Gerais

- Pirajuba
- Uberaba

Goiás

- Goiatuba
- Jataí
- Quirinópilos

Mato Grosso do Sul

• Dourados

Paraná

Bandeirantes



COPLACÃO

PREMIUM

ALIMENTO COMPLETO PARA CÃES









VENHA CONFERIR!

Procure a loja COPLACANA mais perto de você.

